

## PARECER A

ARAÚJO, Felix de et al; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. Políticas Institucionais de Catalogação: uma análise das publicações científicas no Brasil entre 2016 e 2025. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 42, p.1-17, 2026. DOI: <https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20813>.

-----  
Avaliador A: Concordou em abrir o parecer sem identificação.  
Recomendação: Correções obrigatórias  
-----

### Avaliação do Artigo

- **Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto:** Bom.
- **Contribuição / Relevância para a área:** Muito Bom.
- **Título está alinhado ao objetivo do artigo:** Muito Bom.
- **Resumos e palavras-chaves:** Muito bom.
- **Referencial teórico:** Bom.
- **A metodologia dispõe dos passos necessários para alcançar os objetivos:** Muito Bom.
- **Resultados e Conclusões estão em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos:** Regular.
- **O texto está redigido de forma clara, coerente, com correção gramatical e cumpre com as normas ABNT:** Bom.
- **Se o trabalho provém de uma publicação em evento, preprint ou outro tipo de publicação, é necessário que tenha melhorias em relação ao original:** Não se aplica à pesquisa avaliada.
- **Princípios de Ciência Aberta:** Sim, concordo em abrir o parecer sem a minha identificação.

### Avaliação Geral:

O texto está bem escrito e fundamentado, apresenta referencial teórico atualizado, trata de uma temática relevante e pouco explorada na literatura brasileira de Ciência da Informação e Biblioteconomia. A confirmação da escassez de publicações científicas sobre políticas de catalogação no período de 2016 a 2025 é, em si mesma, um resultado com valor científico, tanto como diagnóstico do estado do campo quanto como convocação para novas pesquisas.

O artigo apresenta potencial para publicação, mas requer revisão em pontos específicos

antes de ser aceito. Seguem as sugestões:

1) Revisar referências conforme a norma NBR 6023 vigente. Algumas referências estão incompletas (faltam elementos obrigatórios). Incluir as referências faltantes de Bio (1985) e IFLA (2018).

2) Recomenda-se ampliar a seção de resultados com análise qualitativa do conteúdo das cinco publicações mapeadas e inserir passagens interpretativas que conectem os achados ao referencial teórico. Da maneira como está apresentado o texto, a extensão do referencial teórico (bastante ampliado) está desproporcional em relação à seção de análise e resultados. Com cinco obras analisadas, seria metodologicamente mais honesto e argumentativamente mais eficaz aprofundar a análise qualitativa de cada publicação, compensando a limitação quantitativa com densidade analítica. Desta forma, o autor contemplaria a análise qualitativa mencionada na Metodologia (descrever abordagem, objetivos e contribuições de cada um dos documentos selecionados).

3) Nos resultados, recomenda-se, ainda, informar o número de documentos recuperados (dados brutos) por base, antes da aplicação dos critérios de exclusão.

4) As considerações finais reproduzem o que já foi dito ao longo do texto, sem acrescentar reflexões novas ou interpretar os achados à luz do referencial teórico. Os questionamentos iniciais provocados pelo artigo permanecem: Por que há tão pouca produção sobre o tema? O que essa lacuna revela sobre o estado de desenvolvimento do campo no Brasil? Quais são as consequências práticas para as bibliotecas que operam sem políticas formais de catalogação? Será que não há uma relação direta entre o uso do AACR2 e a sua substituição pelo RDA nessa dinâmica, já que o AACR2 apresentava um conjunto de regras "pronto" para o catalogador, o que tornava a tomada de decisão relativamente mais fácil do que o RDA proporciona, já que este exige muito mais do catalogador em termos de análise e reflexão sobre o contexto local de atuação?

5) Por fim, sugere-se a inclusão de recomendações concretas como: investigação sobre a existência ou ausência de políticas formais de catalogação nas bibliotecas universitárias brasileiras; comparação entre os contextos de adoção do RDA e a produção de políticas institucionais; ampliação do mapeamento com inclusão de relatórios institucionais e documentos normativos de sistemas de bibliotecas. A indicação destes possíveis desdobramentos da pesquisa fortalece as conclusões e contribuem para o avanço da área.